Brejolândia das Gerais

Contos

Brejolândia dos Cafundós

João Drummond

Brejolândia Das Gerais

Autor - João Drummond
Arte de capa – Demétrius Cotta

João Drummond

Dedico esta obra a todos
aqueles que trabalham, de
forma incansável, e muitas vezes
anônima, por uma cultura cada vez
melhor e mais participativa.

Sumário

O Elo Perdido..... 04

A Irmandade do Bode..... 08

A Guerra das Águas..... 13

A Árvore de Dinheiro..... 17

A Escola de Homens-Bomba..... 22

A Grande Feira Eleitoral..... 26

Parentes e Competentes..... 31

O Arrependimento de Um Corrupto..... 37

Capim Tipo Exportação..... 41

Devedores Anônimos..... 45

O Ritmo do Momento..... 49

Livres Manifestações..... 53

Os Gestores da Escuridão..... 58

O Espectro da Nova Economia..... 62

Uma Reflexão Gastronômica..... 66

A Revolta dos Suínos..... 70

Brejolândia Contra a Dengue..... 74

O Caçador..... 78

O ELO PERDIDO

Entre as noticias que se destacaram nesta semana, uma em especial chamou a atenção do Professor Asrtromar Falcone, conceituado antropólogo de Brejolândia dos Cafundós.

Era sobre a criação de porcos para o fornecimento de órgãos para seres humanos.

Durante a comemoração do aniversário do primo Porfírio, o velho professor circulava pela casa esbanjando seus conhecimentos sobre o tema, se gabando com o que considerava ser uma descoberta de seu mérito exclusivo, nada menos que o “elo perdido”, que fora proposto no passado por Darwin em sua teoria evolucionista.

Dizia o professor:

- Há anos que venho dizendo que o elo perdido entre os macacos e os homens era o porco e ninguém me deu ouvidos. Fui execrado pela minha classe, ridicularizado publicamente e agora a verdade dos fatos veio comprovar que eu tinha razão.

Esta noticia de que o porco é o animal mais apropriado para fornecer órgãos para os humanos lava a minha alma e resgata a minha

honra de homem da ciência. O porco é sem duvida o nosso mais próximo parente.

O Tio Maurílio, irônico como sempre resolveu tirar um sarro do professor:

- Diga lá professor, qual é o seu grau de parentesco com os suínos, primeiro, segundo ou terceiro grau?

O professor já calejado e vacinado contra criticas não se abalou e continuou com sua conferência informal para o pequeno grupo que o cercara.

- Se olharmos com atenção veremos dentre os nossos congêneres características que reforçam esta tese. Vejam só o primo Porfírio por exemplo.

O professor se deslocou pela sala em direção ao farto Buffet que fora montado a um canto, e onde Porfírio, o aniversariante do dia havia montado sua base e da lá não arredava o pé por nada neste mundo.

O Porfírio tinha a fama de ser um grande glutão e bonachão como ele só.

Costumava exibir sua imensa barriga como se fosse um troféu e era considerado um campeão em expelir gazes putrefatos, imbatível na categoria em toda Brejolândia e cidadelas circunvizinhas.

O professor continuava sua explanação usando o primo Porfírio como quadro